

ATA DA REUNIÃO – 19 de junho de 2017
Comitê de Atenção Saúde Integral Pop LGBT - SES/SP

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35
36
37
38
39
40
41
42
43
44
45
46
47
48
49
50

Presentes: Vania Feres (CRH), Paulo Nascimento (CCTIES), Dra. Regina Figueiredo (IS), Fabíola (CRT); Cleusa Abreu (NTH), Felipe Fraga (convidado aluno FSP), Rodrigo Meirelles (convidado aluno FSP), Dr. Frederico (CPS), Sr. Haroldo Tani (SJDC), Patrícia Sacramento (SMent). Justificaram ausência: Judith, Juliana, Nayara, DraMarizete que não integrará mais o comitê, Dra. Eliane Ribeiro (CSS), Dr. Renato Barboza (IS), Cláudio Pereira (CES), Cecília Bezerra, Dra. Deborah Malheiros (SJDC).

Pauta: 1- Documento em resposta ao Comitê Intersecretarial; 2- Relatoria Gestão 1o Quadrimestre 2017; 3- Cartilha orientativa NOME SOCIAL; 4- Eventos em Brasília: indicações de participação; 5- Formação temas LGBT; 6- Vacinação para hepatite.

INFORMES: eventos do período e futuros. Fabíola inclui como informe Surto de Hepatite A, com estímulo à vacinação em HSH, no entanto é preciso rever as fichas de notificação. Dra. Regina trouxe novamente a cartilha e solicita que se façam correções para a próxima reunião. **Relato das apresentações e discussões:** A Ata de maio foi aprovada. Paulo inicia a reunião apenas lembrando que ainda não foi publicada a Resolução tendo em vista a necessidade de realocar no organograma da SES onde ficará subordinado o Comitê e considerando que há novas indicações e alterações das representações. **Pauta: 1) Documento Comitê Intersecretarial:** Está sendo retomada a composição e os trabalhos, a partir do documento da terceira Conferência e solicitaram que as Secretarias informassem a avaliação em relação ao que pode ser feito conforme as propostas do documento. Paulo distribui o documento para leitura e ciência e explica que as propostas foram comentadas e argumentadas. O comitê não tem questionamentos, apenas respondeu e foi levado à última reunião do Comitê no começo de junho. Fabíola diz que sobre as propostas, outras secretarias também sugeriram alteração de redação de algumas propostas. Na SES foi respondido o que já está sendo realizado, pois entende que se deve acolher o que determinou o documento, até que a próxima Conferência seja realizada. **2 -Relatoria Gestão 1o Quadrimestre 2017 –** Foi apresentada a prestação de contas, porém sem tempo hábil de socialização junto ao Comitê, em decorrência do prazo exíguo para responder. Paulo informa que foram cumpridos, dentro do quadrimestre, os cinco objetivos do Comitê. Apresenta o relatório, com as informações e justificativas e destaca o item 3 – Monitoramento do Uso do Nome social, lembrando que para 2017 os equipamentos próprios do Estado já estão realizando essa implantação. E acerca do item 5 que discorre sobre a não realização das turmas do curso EAD, a possibilidade é de que seja cumprida a meta por meio de webconferências. Informa que já houve a realização da primeira em 15 de maio com os Articuladores de Humanização, haja visto que esses articuladores são quem pode alavancar e conduzir essas discussões nos territórios neste momento. Cleusa lembra que o material está sendo editado e que a webconferência é uma oportunidade não apenas de transmitir informações, mas de dialogar sobre o tema, preparar o cenário e o ambiente para estimular as discussões mais profundas. Diz que já recebeu devolutivas e demandas de Bauru, Presidente Prudente e que é preciso continuar essa discussão, já que o assunto é extremamente complexo e delicado e as regiões têm muita dificuldade de abordar o tema, principalmente em função das diversas influências religiosas e políticas. De toda forma, as alternativas dadas pelas webconferências são válidas. Haroldo conta que na Secretaria da Justiça está sendo realizada uma renovação do canal Youtube e que poderiam ser disponibilizados, mediante um termo de cooperação, vídeos sobre o tema em geral. Na SES também é possível realizar gravação de vídeos e disponibilizar em grande massa via internet, youtube, etc. Uma outra proposta é também articular nas

51 regiões a troca de experiências, com a realização de encontros entre as regiões para
52 difundir os trabalhos desenvolvidos, e nessa oportunidade o Comitê também estar
53 presente para fazer uma apresentação sobre a política. Paulo sugere o contato com os
54 representantes da sociedade civil do próprio Comitê, a exemplo do Albert, das outras
55 representações de ONGS e propõe um subgrupo para discutir essa ação. **3- Cartilha**
56 **orientativa NOME SOCIAL** – Dra. Regina insere nessa oportunidade a discussão
57 sobre a reimpressão da cartilha produzida em parceria do Instituto de Saúde, apresentada
58 em reunião anterior, informa que tem a arte da cartilha e solicita que os integrantes do
59 Comitê possam fazer sugestões de adequações, alterações, proposições de novos textos,
60 itens, etc. A cartilha teve apoio de uma ONG e da Prefeitura e já foi distribuída, e hoje
61 coloca à disposição o arquivo para ser corrigido e poder ser impressa e distribuída
62 novamente, mediante nova parceria para reimpressão. As alterações devem ser
63 encaminhadas para o email reginafigueiredo@isaude.sp.gov.br. Cleusa, lembra que
64 independente desta Cartilha, a SES também deveria apoiar a construção de material
65 próprio, pois se trata nesse caso de reafirmar o apoio institucional. Em relação à parceria
66 do CRT, Fabíola coloca que é preciso colocar na agenda do CRT e que pensa que não é
67 tão simples, considerando as diversas aprovações de assessoria de comunicação. O
68 comitê propõe que como política pública pudesse ser elaborada uma cartilha do próprio
69 Comitê. Então são duas demandas diferentes, uma questão é dar continuidade à
70 proposta da Dra. Regina, outra é colocar como pauta a construção de materiais do
71 Comitê. A outra proposição foi levantada a partir da oficina sobre uso do Nome Social
72 realizada com as coordenadorias da SES e onde foram elencadas diversas questões,
73 principalmente sobre faturamento, sendo esclarecido que não haveria problemas em
74 função da produção, pois o faturamento é realizado mediante uma série de cruzamentos
75 de dados, que não implicam diretamente em identidade de gênero ou orientação sexual
76 ou uso do nome social. A proposta de cartilha orientativa foi tirada dessa oficina, como
77 um documento de boas práticas para o uso do nome social. Além disso levantou-se
78 também que o Cartão SUS já está apto a identificar o uso do nome social e sua
79 visualização, sendo um instrumento de identificação mais amplo e que em qualquer
80 serviço utilizado possa ser identificado o nome adotado. Além disso é necessário
81 adequar cada serviço e suas áreas internas para que utilizem outras formas de
82 acolhimento a fim de garantir que o nome social seja utilizado plenamente. Paulo
83 informa que todas as unidades registradas no CNES já estão conectadas ao cadweb e o
84 cartão SUS já acessa o sistema e podem incluir o nome social, inclusive as dos
85 municípios. Dr. Frederico lembra que da mesma forma que não eram incluídas as
86 informações sobre raça e cor e isso era muito importante, foi feita uma ação pelo
87 GTAE, junto aos municípios, com o envio de carta às SMS que se comesse a inclusão
88 do quesito raça cor nos prontuários nas UBS, sugere que poderia ser feita da mesma
89 forma, uma recomendação aos municípios que adotem o uso do nome social nos
90 prontuários. Foram sugeridas também outras ações via COSEMS, inclusive com uma
91 solicitação de pauta na reunião ordinária sobre o tema LGBT. E aproximação com os
92 articuladores da AB, e outras instâncias para que se atinjam os municípios. Paulo
93 lembra ainda que o documento também se propõe a orientar as unidades a como
94 implantar outras ações para utilização do nome social de forma interna, e a necessidade
95 de capacitar as unidades para adotarem outras formas de garantir o uso do nome. Em
96 última instância o que se quer é que o servidor tenha à mão os instrumentos necessários
97 que assegurem o pleno respeito a esse uso. Dra Regina sugere que se faça uma consulta
98 ao MS sobre a adequação do sistema Cadweb com base na experiência do estado de São
99 Paulo. Paulo informa que o material será enviado a todos quando ficar pronto, para
100 avaliação. **4- Eventos em Brasília-** indicações de participação: Paulo informa que

101 recebeu uma solicitação de indicação para membro do Comitê participar de evento do
 102 processo transexualizador em Brasília. Cleusa sugere que se peça à SES para bancar a
 103 participação de mais um participante para o evento e a indicação melhor seria a da
 104 Nayara, pois é a membro do comitê que também participa do grupo de discussão
 105 bipartite para encaminhamento do processo transexualizador no estado. Há ainda um
 106 outro evento sobre a discussão para as propostas da Conferência Nacional de Saúde da
 107 Mulher e Fabíola foi indicada para representar o Comitê. Aprovadas as indicações. **5-**
 108 **Formação temas LGBT:** Paulo lembra que um dos temas é a própria cartilha, mas há
 109 outros temas que podem e devem ser incluídos para discussão com as articuladoras da
 110 AB, de Humanização. Cleusa lembra que a SJDC tem uma relação de ONGs
 111 atualizadas. Em relação ao processo transexualizador, Fabíola informa que a fila para
 112 cirurgia de mastectomia já está zerada e por enquanto a orientação de fluxo é via
 113 ambulatório de TT, e com o hospital de Diadema ficou praticamente automática a
 114 realização da cirurgia. Paulo retoma ainda a questão do Seminário de Regionalização do
 115 cuidado, pois seria o evento para se discutir a questão da organização do processo
 116 transexualizador, bem como discutir os recursos financeiros, humanos, a regionalização,
 117 os arranjos. Como há ainda reunião em julho, está sendo sugerida a discussão da
 118 organização desse evento, com vistas à realização do mesmo ainda esse ano. **6-**
 119 **Vacinação para hepatite:** Esse ponto de pauta foi inserido, em tempo, ao início dessa
 120 reunião, por sugestão da Fabíola que informa estar ocorrendo um surto de hepatite A
 121 principalmente no segmento G e a vacina não é disponibilizada. Há uma discussão para
 122 que se pudesse ampliar a distribuição de vacinas para uma população maior, pois já
 123 houve casos letais. O problema é que não há dados epidemiológicos que façam
 124 referência às notificações de hepatite para incluir a orientação sexual, de forma que
 125 embasem os dados para justificar a ampliação da cobertura vacinal. A sugestão é de que
 126 o comitê faça uma recomendação para inclusão da identificação nas fichas de
 127 notificação para hepatite A em adultos. **Informes e sugestão de integrantes:** Paulo
 128 informa que houve um evento sobre atendimento aos direitos de populações
 129 vulneráveis, organizado e realizado pela SJDC, e que deve sair um documento
 130 orientativo e que provavelmente haverá desdobramentos para o Comitê. Foi uma
 131 experiência interessante em que muitos casos foram abordados sobre a experiência de
 132 outras secretarias. Fabíola lembra também que outro ponto que precisaria ser discutido
 133 pelo Comitê são os problemas que vem ocorrendo com o surgimento dessas consultas
 134 médicas pagas, como as oferecidas pela rede privada Dr Consulta, que os usuários estão
 135 indo ao CRT para retirar medicamentos, porém hoje está sendo reconduzido o usuário
 136 ao SUS, para que se faça inclusive o acompanhamento, uma vez que o medicamento
 137 não pode ser dispensado sem um diagnóstico correto. A reunião foi encerrada, com o
 138 agendamento da próxima para o dia 17 de julho, das 9 às 12h, e na sala do CES.
 139 Assinam a ata redigida por mim, Vania Feres, os presentes a essa reunião, coordenada
 140 por Paulo Nascimento, conforme listagem a seguir:

141

142 LISTA DE PRESENTES À REUNIÃO

143

144 Cleusa Abreu (NTH) _____

145 Fabíola Santos Lopes (CRT DST/Aids) _____

146 Felipe Fraga (aluno FSP convidado) _____

147 Frederico Carbone (CPS) _____

148 Haroldo Tani (SJDC) _____

149 Patrícia Sacramento (S. Ment.) _____

150 Paulo Nascimento (CCTIES) _____

151 Regina Figueiredo (IS) _____

152 Rodrigo Meirelles (aluno FSP convidado) _____

153 Vânia Feres (CRH) _____

154

FIM